

## TRAGÉDIA DA LAMA

# Aprovado acordo para recuperar o Rio Doce

## BELO HORIZONTE, MG

A 12ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais homologou em parte, ontem, o acordo preliminar firmado entre Ministério Público Federal (MPF) e as mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton, permitindo que instituições independentes façam um diagnóstico dos danos socioambientais causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

O “mar de lama” que invadiu a bacia do Rio Doce devido ao rompimento da barragem de rejeitos de minério, ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, é considerado a maior tragédia ambiental do País.

O juiz Mário de Paula Franco Júnior também aceitou a disponibilização de R\$ 2,2 bilhões como garantia para cumprimento das obrigações de custeio das análises e financiamento dos programas de reparação ao meio ambiente e aos moradores atingidos.

As instituições contratadas deverão fazer um diagnóstico de todos os danos causados pelo rompimento da barragem, com o objetivo de prestar assessoria técnica ao MPF, inclusive na elaboração do termo de acordo final.

O documento havia sido assinado no dia 18 de janeiro. Segundo o MPF, o objetivo é definir medidas que contribuam para a celebração de um acordo final nas ações civis em andamento.

A empresa contratada deverá avaliar os danos socioeconômicos; identificar povos indígenas e quilombolas atingidos ao longo do Rio Doce; revisar o cadastro das pessoas e comunidades atingidas; colaborar com os órgãos públicos para a realização de consultas e audiências públicas; prestar auxílio e assistência para a reparação integral dos direitos das comunidades atingidas.

Em nota, a Vale informou que “essa é uma importante decisão que reconhece a complexidade do caso e importância de uma solução consensual como forma eficaz de se adotar as medidas necessárias para remediação de todos os impactos causados pelo rompimento da barragem da Samarco”.

A Samarco disse que o termo “estabelece a contratação de experts escolhidos pelo MPF e pagos pela Samarco para analisar o andamento dos 41 programas socioeconômicos e socioambientais” do TTAC firmado em março de 2016.

FRED LOUREIRO/SECOM-ES - 17/11/2015



**RIO DOCE** tomado pela lama, em novembro de 2015: desastre ambiental

## FEBRE AMARELA

# Reserva fechada após morte de macaco

A Reserva Natural Vale, uma área de 22 mil hectares de Mata Atlântica preservada, localizada em Linhares, considerada um dos principais pontos turísticos do Norte do Estado, está fechada para visitação pública.

A medida foi tomada após os técnicos que atuam no local terem encontrado, na última quarta-feira, um macaco morto no interior da floresta.

Por meio de nota, a empresa informou que se trata apenas de uma medida preventiva, adotada também em outras áreas da empresa no Estado.

Inicialmente, a interrupção do atendimento ao público para a visitação monitorada no local ocorrerá até o próximo mês de abril.

A assessoria de Comunicação

da Vale informou que ainda não foi confirmado que o animal encontrado morto tenha sido vítima de febre amarela. “Não há qualquer registro de casos de animais contaminados que vivem nesses locais”, ressalta a nota.

## VACINAÇÃO

A Prefeitura de Linhares informou que cerca de 85 mil pessoas já foram vacinadas contra a febre amarela no município. A imunização contra a doença continua nas unidades de saúde, de segunda a sexta, a partir das 8 horas.

Na Grande Vitória, a vacinação continua hoje nas unidades de saúde dos municípios. Vila Velha e Cariacica se preparam também para novo mutirão no fim de semana.